

Fevereiro 2024

“Prometeu (*Titã Grego*) roubou o fogo dos deuses e o deu ao homem. Por isso ele foi acorrentado a uma rocha e torturado por toda a eternidade.”

Oppenheimer (2023)

Nesta semana teremos a cerimônia do Oscar, domingo dia 10/03/2024, vamos descobrir quem irá levar a estatueta de melhor filme de 2023.

Na luta pelo título de melhor filme do ano temos *Oppenheimer*, *Barbie*, *Assassinos da Lua das Flores* e outros grandes filmes que trouxeram o amor pelo cinema de volta. 2023 foi um ano em que os cinemas estiveram lotados com recordes e mais recordes de bilheterias, eu mesmo assisti os 3 filmes citados aqui no cinema.

Foi uma recuperação incrível de uma indústria que sofreu tanto com a pandemia e com o avanço dos streamings, uma indústria que segue se reinventando.

No último final de semana, por exemplo, *Duna II* estreou e arrecadou US\$ 81,5 milhões, sendo, por enquanto, a maior estreia de 2024.

Definitivamente, velhos hábitos estão voltando e alinhados a novos hábitos. O mercado não deve se surpreender com as inovações tecnológicas relacionadas a inteligência artificial, esse é o tema que tem levado a performances fortes de empresas ligadas ao setor, como *Nvidia* e *Dell*.

Outra coisa que tem surpreendido muito o mercado é a condução monetária global, a Inflação ainda segue sendo o foco de governos e Bancos Centrais pelo mundo.

Muitos acreditavam que nesse período de 2024 já teríamos um caminho menos nebuloso a frente, mas ainda existem muitas dúvidas em relação ao futuro das economias.

Abaixo comentamos sobre o mês de fevereiro e apresentamos nosso parecer e posicionamento na sequência.

Mercado Internacional

“É o melhor dia de todos. Assim como ontem, amanhã e todos os dias desde agora até sempre.”

Barbie (2023)

O índice Dow Jones emplacou sua quarta alta seguida em fevereiro, subindo 2,2%, enquanto SP500 e NASDAQ tiveram ganhos de 5,2% e 6,1% respectivamente.

A economia americana ainda segue aquecida e as empresas parecem ignorar o fato de termos juros em patamares elevados, a NVIDIA por exemplo viu seus números crescerem cerca de 50% em comparativos anuais e seguiu puxando SP500 e Nasdaq.

Os resultados das empresas que compõem o índice SP500 foram superiores as projeções de analistas em 75% dos casos, e isso tem tornado a rotina do Banco Central Americano um verdadeiro desafio.

Se para o mercado acionário o ritmo é exatamente como o descrito em *Barbie*, com todos felizes, sem tristeza e novas máximas a cada dia, do lado de política monetária está praticamente impossível cravar quando teremos o primeiro corte de juros do Fed Funds, ou se não teremos uma alta adicional.

Todos os dados de inflação vieram acima do esperado, com exceção do PCE, o dado mais olhado pelo FED que veio de acordo com as estimativas.

O momento atual apresenta uma inflação estabilizada, porém, em patamar acima da meta.

No começo do ano falava-se sobre 6 cortes de 0,25, e o novo cenário do mercado já é de apenas 3 cortes.

Para piorar, a Rússia e a OPEP irão seguir cortando a produção de petróleo até o fim do ano, para manter o patamar de preços em alta, o que por si só é um grande fator inflacionário.

Definitivamente, a missão do FED segue mais difícil do que nunca e o mercado segue se perguntando se o patamar atual de juros será *KENOUGH*¹ ou precisaremos de uma alta adicional?

¹ *Kenough* é um termo utilizado pelo personagem Ken, ao dizer que ele é suficiente

Brasil

“O passado nunca está verdadeiramente morto. Nem é passado”.

Assassino da Lua das Flores (2023)

No Brasil, em que o até o passado é incerto, tivemos um fevereiro que trouxe à tona velhos hábitos que foram malsucedidos no passado.

A Vale segue sendo alvo do governo Lula que busca emplacar uma indicação para o cargo de CEO da companhia, o presidente ainda citou que a empresa deve trabalhar para o país.

Com a ofensiva atual, o papel da Vale cai aproximadamente 13% no ano e, mesmo após resultados resilientes no ano e anúncio de dividendos de 4% apenas no último trimestre, o mercado ainda segue aplicando um desconto na mineradora por ter essa influência política.

Apesar disso, o Ibovespa fechou fevereiro com performance de + 0,99%, tivemos ótimos números das companhias que investimos, com destaque para Kepler que apresentou 4º trimestre resiliente e robusto, e Klabin que finalizou a construção de Pulma II, maior investimento da história da companhia.

O movimento de fechamento de spread seguiu para ativos de crédito e a expectativa do mercado por aqui é de o quanto a permanência de juros elevados ou até uma alta adicional do Fed Funds pode alterar o plano de voo do Banco Central.

O mês de fevereiro trouxe um aumento das previsões do mercado, com expectativa de Selic em 10% no fim de 2024 e 9,5% em 2025.

Posicionamento Improve

“Veja onde a matemática pode nos levar”

Oppenheimer (2023)

Se tem uma coisa que a obra-prima de Christopher Nolan deixa claro é que a matemática proporcionou descobertas incríveis.

Impulsionado por Albert Einstein, Oppenheimer se empenhou em desenvolver uma bomba atômica para defender o mundo, que infelizmente depois foi utilizada para trazer destruição e trouxe consequências horríveis para o seu criador.

A busca por glória, acima do que é certo, levou Oppenheimer do céu ao inferno

O mesmo pode ser dito da nossa economia, ao fim deste ano teremos uma troca no comando do Banco Central, que vêm sendo o grande responsável pelo controle da inflação nacional.

Campos Neto irá encerrar seu mandato e teremos uma indicação do Governo para a instituição, e aí, não tem jeito, qualquer presidente irá usar isso para sua própria glória. Já vimos esse **filme** antes e os resultados foram desastrosos.

Sabendo disso, temos posicionado nossas carteiras de forma mais líquida e buscando títulos de qualidade atrelados a inflação com prazos mais longos, justamente com o objetivo de nos defendermos se tivermos um movimento populista no Banco Central.

Esse cenário ganhou importância redobrada com o corte de produção de petróleo global, que deve seguir mantendo e inflação acima da meta.

Nosso país teve crescimento de 2,9% do PIB em 2023, impulsionado pelo Agro, obtivemos um resultado incrível e que mostra a resiliência da nossa economia, mesmo em meio ao caos político e global.

Em meio a possibilidade de termos uma inflação mais forte no decorrer do ano e uma economia americana ainda acelerando, seguimos entendendo que o dólar é a melhor opção para proteção de capital a longo prazo, principalmente pela necessidade de manutenção de juros americanos.

Marcus Cardone – Head de Investimentos da Improve Wealth Services